Função Redutora e Política: Lefort e Castoriadis

Cláudio Ribeiro Yegro
Professor da FFLCH/USP, Doutorando em Ciências Sociais

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Na Teoria Política, a questão da ordem e das desordenadas pelo fato de ocorrer, sistematicamente, a ruptura da ordem instituída e a instituição de uma nova ordem, tem sido um dos temas mais recorrentes e fecundos. Ao longo da história da Teoria Política, o tema da ordem e da desordem tem sido tratado de diferentes maneiras e sob diferentes ângulos, mas, sempre, a questão da ordem e da desordem tem sido um dos temas mais recorrentes e fecundos da Teoria Política.

Para realizar uma análise, a Revolução Francesa se constitui em um marco histórico e um ponto de partida. Ela marcou, de forma decisiva, a história da Teoria Política e, a partir dela, surgiram, de forma sistemática, as ideologias e as teorias políticas que, ao longo do século XIX e XX, se tornaram o arcabouço político-ideológico da sociedade moderna. Nesse período, a questão da ordem e da desordem ocupou um lugar central na Teoria Política e, a partir dela, surgiram as diversas teorias políticas que, ao longo do século XIX e XX, se tornaram o arcabouço político-ideológico da sociedade moderna.

Na Teoria Política, a questão da ordem e da desordem pode ser abordada "interna" e externamente. Internamente, a questão da ordem e da desordem pode ser abordada a partir da ruptura da ordem instituída e a instituição de uma nova ordem. Externamente, a questão da ordem e da desordem pode ser abordada a partir da ruptura da ordem e a instituição de uma nova ordem. Nesse sentido, a questão da ordem e da desordem pode ser abordada a partir da ruptura da ordem e a instituição de uma nova ordem. Nesse sentido, a questão da ordem e da desordem pode ser abordada a partir da ruptura da ordem e a instituição de uma nova ordem. Nesse sentido, a questão da ordem e da desordem pode ser abordada a partir da ruptura da ordem e a instituição de uma nova ordem. Nesse sentido, a questão da ordem e da desordem pode ser abordada a partir da ruptura da ordem e a instituição de uma nova ordem.

Na Teoria Política